

O Adolescente e a Violência

Universidade do Vale do Paraíba- Faculdade de Ciências Sociais da Saúde
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova - CEP 12.244-000 São José dos
Campos – SP- Brasil, Fone: +55 55+12- 3947 1000
Dionára Al.F.Cabral ¹, Prof. Mestre Marcos Valdir Silva
²dionaracabral@ibest.com.br¹;marcosvaldir@yahoo.com.br²

Resumo

A violência tornou-se de grande proporção e tem engolfado a infância e a adolescência, ocorre em todo o mundo, sendo um grande problema para a sociedade. Os adolescentes vítimas ou causadores de violência sofrem a exclusão, não vêem sua cidadania e não é reconhecido como cidadão. Quando sofrem a violência são excluídos de sua própria vida, do seu bem estar físico, mental e social. O estudo traz o fenômeno da exclusão social e as possíveis ações para se prevenir a violência praticada entre as crianças e adolescentes.

Palavras – Chave: Adolescente, violência, exclusão social

Introdução

O estudo identificou alguns elementos que se encontram presentes no universo da violência contra as crianças e adolescentes e que desrespeita todos os seus direitos e moral.

A violência tem um grande impacto na vida dos adolescentes, da família e da sociedade.

E acontece em todo o mundo e independe de classe social. Uma vez que é na família que adquirimos e

aprendemos sobre o afeto, a sexualidade, as experiências da vida que formam a nossa identidade social, é imprescindível a família para nos tornarmos cidadãos.

É na adolescência que o sujeito desenvolve a identidade, então se faz necessário que se tenha condições saudáveis como boa relação familiar, vínculos afetivos, orientações e compreensão. Cabe a família, o Estado e a sociedade civil resguardar e proteger as crianças e adolescentes,

contra qualquer tipo de violência e zelar pelo seu bem estar, fazer cumprir as leis efetivamente

A violência é um desafio para a sociedade, ela é complexa, causa mudanças nas famílias, na sociedade e assassina a adolescência.

Metodologia

Este estudo utilizou o procedimento da pesquisa documental. Este tipo de estudo permite o estudo das diferentes formas da violência contra crianças e adolescentes. Permite através desse estudo, conhecer esse universo de violência procurando desvendar, como e porque essa violência acontece. **Resultado**

No Brasil há leis como o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, que asseguram os direitos das crianças e adolescentes, mas isso não é garantia que essas leis sejam cumpridas.

É no sentido de garantir o cumprimento das leis, que o serviço social se articula e mobiliza a sociedade. A sociedade deve denunciar a violência contra crianças e adolescentes, porque o silêncio gera a impunidade. É imprescindível a luta contra a violência de crianças e

adolescentes, para que as nossas crianças e adolescentes tenham o direito a infância e a juventude, de viverem em paz, serem amados pelos seus pais, serem livres de ameaças e serem felizes.

Discussão

O expressivo contingente de jovens existentes no conjunto geral da população, somado ao aumento da violência e da pobreza e ao declínio das oportunidades de trabalho, estão deixando a juventude principalmente a brasileira sem perspectivas para o futuro, sobretudo o segmento de jovens que está sendo vítima de situações sociais precárias as margens das necessidades mínimas para garantir uma participação ativa na conquista da cidadania.

"A violência que os jovens sofrem, possui vínculos com a vulnerabilidade social em que se encontra a juventude no Brasil, dificultando, o seu acesso às oportunidades disponíveis nos campos da saúde, educação, trabalho, lazer e cultura." (cf. Barroco, 2001 e Forti, 2005).

Atualmente os jovens não aceitam mais a condição de expectador. É preciso superar os mitos e os paradigmas do desenvolvimento, que impedem novas alternativas que

tornem possível um efetivo combate às desigualdades sociais.

Atualmente o país tem altíssimos índices de violência urbana (violências praticadas nas ruas, como assaltos, seqüestros, extermínios, etc.); violência doméstica (praticadas no próprio lar); violência familiar e violência contra a mulher, que, em geral, é praticada pelo marido, namorado, ex-companheiro.

São várias as causas da violência que pode ser interpretada como uma tentativa de corrigir o que o diálogo não foi capaz de resolver. A violência funciona como último recurso para se restabelecer o que é justo segundo a visão do agressor. Ela tenta consertar o que o diálogo não foi capaz de solucionar. Sempre que houver a violência é porque, alguma coisa, já estava errada anteriormente. É essa coisa errada a real causa que precisa ser corrigida para diminuirmos a violência.

O desrespeito causa o desejo de vingança que se transforma em violência. A vulgaridade, praticada nos últimos anos vem destruindo valores morais e tornando as pessoas irresponsáveis, imprudentes, desrespeitadoras e inconseqüentes. É necessário que as crianças e adolescentes tenham boa educação, para aprenderem os seus deveres e os

seus direitos, assim os jovens se manterão longe de problemas, dos fracassos, da marginalidade e da violência.

“A violência deve se relacionar a qualquer ato disciplinar que atinja o corpo de uma criança ou de um adolescente”. (GALVÃO JR. J.C, 1995).
“Existem várias formas de violência como a violência doméstica que é todo ato ou omissão praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e adolescentes que implica de um lado uma transgressão de poder de proteção do adulto e, de outro, uma coisificação da infância, ou seja, uma negação do direito que crianças e adolescentes tem de ser tratados como sujeitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento.” (AZEVEDO E GUERRA, 1995).

Busca-se a reconstrução das relações de sociabilidade, enquanto expressões de um movimento contra a violência. É imprescindível a atuação da sociedade nessa contra a violência, que deve continuar sendo travada, contra a discriminação em busca de uma equidade.

Conclusão

A nossa sociedade vive a era do consumismo, e o grupo exerce uma

influencia no comportamento dos jovens de acordo com os seus valores internalizados. Alguns se deixam levar pela pressão que recebem e acabam conhecendo o mundo das drogas e da violência.

É necessário programas dos ministérios para a diminuição da violência, porque a educação é essencial para se formar os novos cidadãos. Faz-se necessário valorizar a ética e a moral no seio das famílias, para que os jovens conheçam esses valores e os vivenciem fora de casa. A família é a base da sociedade, ela influencia as nossas ações e decisões e também nossas omissões.

É necessárias novas formulações nas políticas públicas para a emancipação da população; é preciso assegurar a dignidade das pessoas, através de programas que gerem renda. Pois o mundo moderno é resultado pela busca da felicidade, onde o capitalista desrespeita os direitos humanos de bens de consumo.

Bibliografia

- IAMAMOTO, Marilda Vilela O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 12Ed. -São Paulo, Cortez 2007. DUPAS, Gilberto.
- Economia Global e Exclusão Social. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2001.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Inclusão Social e Cidadania. Brasília-Palestra na ICSW32 em 17 de julho de 2006
- FRAGA, Paulo Denisar. Violência: forma de dilaceramento do ser social. São Paulo, Julho 2002, Editora-Cortez
- MELLO, Dirceu de, Violência no Mundo de Hoje. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Julho 2002- Editora Cortez
- GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. Violência de Pais Contra Filhos: a tragédia revisitada. São Paulo, 3.ed. rev. e ampl, 1998, Editora- Cortez
- VITALE, Maria Amália Faller e ACOSTA, Ana Rojas. Família: redes laços e políticas públicas. São Paulo. Cortez, 2007
- SANTOS, Adaildo Benedito. Contextualizando a violência, 2008. Disponível em <http://www.forumseguranca.org.br/artigos/contextualizando-a-violencia>.
- FALEIROS V. DE P. Serviço Social: questões presentes para o futuro. Serviço Social & Sociedade, nº50, Editora Cortez, 1996.
- YAZBEK, Maria Carmelita. Classes subalternas e assistência social. 4ª edição. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1989